

# Resumo Executivo

## Semanal 09



Publicado em 10 de março

### Desempenho de Mercado



#### Destaque da Semana: LEITE

Importações de lácteos em fevereiro mantiveram-se em patamar elevado, totalizando 209,9 milhões de litros em equivalente-leite, um crescimento de 3,7% em relação a janeiro e de 16,5% na comparação anual. O leite em pó integral continuou sendo o principal produto importado. No curto prazo, a oferta elevada via importações pode pressionar os preços internos para baixo, dependendo da demanda do mercado doméstico.



#### AÇÚCAR

O mercado de açúcar registrou leve alta em Nova York, no entanto, as exportações brasileiras caíram 39% em fevereiro na comparação anual, pressionando os preços. O retorno das chuvas ao Centro-Sul pode favorecer a recuperação dos canaviais, mas o fechamento antecipado da moagem na Índia oferece algum suporte. Expectativa de queda no curto prazo, movimento já captado pelo IPCA15 no cristal.



#### MILHO

Apesar da tendência de arrefecimento dos preços no segundo semestre, em meio a maior oferta de milho segunda safra e da expectativa de incremento da oferta mundial do grão, preços nacionais têm mantido ameno viés de alta em meio a dificuldade logística no escoamento de milho, dado a intensa colheita de soja. Ademais, o quadro de oferta e demanda se apresenta ajustado no primeiro semestre no Brasil.



#### CAFÉ

A previsão de chuvas em importantes regiões produtoras de café Arábica ameniza a preocupação do mercado em relação às altas temperaturas observadas no final de fevereiro e começo de março de 2025. A tendência é de que os preços se acomodem próximos aos atuais patamares, limitados pela previsão climática mais positiva, mas sustentados pelo baixo patamar dos estoques e pela estimativa de redução da produção da safra 2025.



#### SOJA

O mercado está atento ao desenrolar da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Os preços da primeira entrega de março chegaram a cair abaixo de US\$ 10/bu, mas posteriormente recuperaram-se. A aplicação de uma tarifa chinesa de 10% sobre a soja norte-americana, prevista para entrar em vigor em 10/03, pode exercer pressão baixista sobre os preços internacionais. No entanto, os prêmios nos portos devem aumentar, ajudando a compensar parcialmente as perdas.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 03/03/25 a 07/03/25

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	140,33	0,47%	0,72%
	MT	15 KG	119,09	130,67	-1,13%	-1,78%
ARROZ	RS	50 KG	63,64	89,45	-1,58%	-9,75%
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	2.492,83	0,78%	11,48%
	ES	60 KG	423,08	1.910,26	0,00%	6,63%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	181,23	193,19	0,27%	-16,56%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	152,91	161,90	0,38%	-5,40%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,54	0,00%	-1,77%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	454,94	681,63	0,00%	-4,08%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	108,00	188,33	0,00%	-4,64%
	PR	60 KG	45,83	69,53	2,79%	12,13%
MILHO	MT	60 KG	35,91	68,06	4,66%	17,91%
	BA	60 KG	39,21	64,61	3,01%	3,36%
	BA	60 KG	76,28	112,00	0,47%	-18,06%
SOJA	MT	60 KG	76,28	109,57	0,98%	-6,82%
	RS	60 KG	76,28	126,98	1,87%	0,73%
TRIGO	PR	60 KG	78,51	77,13	1,71%	6,15%
	RS	60 KG	78,51	68,99	1,58%	5,80%
BOI	MT	15 KG		293,00	0,68%	-4,64%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		6,94	0,00%	0,73%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,01%
- Dólar Março: R\$ 5,80
- IPCA Março: 0,50%
- WTI: US\$ 65,94 (-1,64%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 10,99 Saldo acumulado  
M: US\$ 1,84 no ano: US\$ 9,15

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 10/03  
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2025 – em 10/03 às 16h:46 min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat – Jan/2025  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 10/03/2025



#### Demais Produtos

##### ALGODÃO



A dificuldade em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados para comercialização e o feriado de carnaval, que esvaziou as praças de comercialização, deixaram o mercado interno de algodão com ritmo ainda mais lento e negócios limitados. A demanda, apesar de restrita e pontual, esteve mais ativa que a oferta, pagando os valores pedidos pelos vendedores. Enquanto em Nova Iorque, o mercado esteve bastante volátil diante da flutuação do dólar e do petróleo, mas o bom desempenho das exportações norte-americanas ajudou a trazer otimismo.

##### ARROZ



Com a intensificação da colheita do arroz, que já atinge 23,7% da área plantada, e com a expectativa de intensa recuperação produtiva e, consequentemente, dos estoques de passagem nacionais, preços internos mantêm viés de baixa.

##### CARNE BOVINA



O boi gordo segue com pressão baixista de preços, resultado da boa oferta de animais para abate, inclusive do descarte de fêmeas após estação de monta, e também da demanda retraída. As exportações continuam em bom ritmo com expectativa de recorde de embarques em fevereiro e preços em dólares melhores que no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a guerra comercial entre EUA e China poderá favorecer as exportações dos produtos brasileiros. No curto prazo, o mercado tende a seguir pressionado.

##### CARNE DE FRANGO



O mercado de carne de frango se manteve firme, com preços estáveis nesta semana em relação à semana anterior, em São Paulo, e com a oferta ajustada. As exportações apontam para um bom desempenho em fevereiro, com embarques superiores a igual período de 2024. Em curto prazo, o mercado deve manter a firmeza das cotações com estoques mais enxutos.

##### CARNE SUÍNA



As vendas retraídas nesta semana de carnaval e o calor intenso afetaram a demanda pela carne suína. O suíno vivo teve queda de preços de 1,7% nesta semana em relação à anterior. No atacado, a carcaça suína também apresentou queda de preços de 3,3% em São Paulo. As exportações seguem em bom ritmo com volumes embarcados superiores ao mesmo período de 2024. Expectativa em curto prazo de retração do consumo e preços pressionados.

##### ETANOL



O mercado físico de etanol segue firme, com o hidratado cotado a R\$ 3,40/litro em Ribeirão Preto, enquanto o anidro teve leve queda, sendo negociado a R\$ 3,08/litro. A antecipação da moagem da safra 2025/26 no Centro-Sul tem aumentado a oferta de etanol, mas a demanda das distribuidoras segue aquecida. Para o curto prazo, a expectativa é de estabilidade nos preços do hidratado e leve ajuste para baixo no anidro.

##### FEIJÃO



Com a conclusão da 1ª safra, o mercado de feijão carioca entra em entressafra até meados de abril, levando os produtores a controlarem suas ofertas, especialmente dos produtos extras, que seguem escassos e devem permanecer assim até o avanço da 2ª safra. Já no mercado de feijão preto, a demanda continua fraca até o final do mês, com a oferta superando os interesses de compra. No entanto, os preços seguem estáveis, sustentados pela expectativa do mercado externo.

##### MANDIOCA



**RAIZ DE MANDIOCA:** A oferta reduziu nesta semana devido ao clima seco e à dedicação dos produtores a outras culturas, o que interrompeu a tendência de queda nos preços que durava sete semanas. A colheita foi desacelerada em várias regiões, dificultando o abastecimento das feculárias, especialmente no sul de Mato Grosso do Sul, onde a estiagem se agravou.

**FÉCULA DE MANDIOCA:** O mercado esteve pouco movimentado devido ao recesso de carnaval, com negociações retomadas gradualmente e em volumes reduzidos. Os preços sofreram nova retração, refletindo a fraca demanda e os estoques elevados, que cresceram 0,85% na semana e superaram os níveis do ano passado, de acordo com dados do CEPEA.

**FARINHA DE MANDIOCA:** O ritmo de vendas foi lento, levando algumas farinheiras a reduzir a produção, e a oferta ainda elevada pressionou os valores, resultando em quedas nos preços da farinha fina e grossa. As negociações se concentraram em pequenos lotes destinados ao atacado local, sem movimentações para outros estados.

##### TRIGO



Mercado doméstico segue sem grandes alterações nos referenciais de preços: quem pode manter trigo estocado, aguarda para negociar no futuro com preços mais atrativos. Tendência de alta no curto prazo.